



PANICULITE FIBROGRANULOMATOSA PROLIFERATIVA: PATOGENIA DE LECHIGUANA EM BOVINOS

Autor(es): KAISER, Júlia Ferrugem; LADEIRA, Silvia Regina Leal; BONEL-RAPOSO, Josiane; DE TONI, Letícia; N-GUIM, Tainã; RIET-CORREA, Franklin; GAMBA, Conrado de Oliveira

Apresentador: Júlia Ferrugem Kaiser

Orientador: Josiane Bonel-Raposo

Revisor 1: Renata Schramm

Revisor 2: Cristina Gevehr Fernandes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Lechiguana é uma enfermidade de bovinos definida como uma paniculite fibrogranulomatosa proliferativa caracterizada por tumoração subcutânea de crescimento rápido, com marcada proliferação de tecido fibroso que quando não tratada, ocasiona a morte do animal em um período de 3 a 8 meses. Em um estudo experimental, dois bovinos foram infectados com larvas de *Dermatobia hominis* na região escapular esquerda, sendo que o local de infecção de um dos bovinos foi inoculado com *Mannheimia granulomatis*. Aos 7, 14, 21 e 28 dias foram feitas biopsias cirúrgicas dos locais de inoculação das larvas para posterior estudo histológico, imuno-histoquímico e avaliação por microscopia eletrônica de transmissão. Para isso foram coletadas amostras das biopsias e colocadas em solução de formol a 10% para avaliação histopatológica e imuno-histoquímica (IHQ); e para análise por microscopia eletrônica de transmissão (MET) em solução de glutaraldeído. No bovino infectado somente com as larvas, as lesões histológicas se caracterizaram por dermatite eosinofílica, infiltrado de células mononucleares e proliferação de tecido conjuntivo. A inoculação simultânea de *D. hominis* e *M. granulomatis* provocou adicionalmente linfangite e microabscessos eosinofílicos, similares aos observados em casos espontâneos da enfermidade. Na amostra coletada aos 28 dias após a infecção bacteriana, se observou, tanto na imuno-histoquímica como através da microscopia eletrônica a presença de corpos bacterianos aparentemente intactos no interior de macrófagos, sugerindo que a bactéria permanece dentro destes até que algum fator desconhecido desencadeie o desenvolvimento da enfermidade. A *M. granulomatis* foi isolada de larvas coletadas aos 42 dias após a inoculação, demonstrando que a larva de *D. hominis* atua como vetor da paniculite fibrogranulomatosa proliferativa. Os objetivos deste trabalho foram complementar o conhecimento da patogenia de lechiguana utilizando as técnicas de microscopia óptica e eletrônica de transmissão e imuno-histoquímica no estudo da evolução da doença, reproduzida experimentalmente.

Financiamento: FAPERGS.